

# POVO ALGARVIO

## SEMANÁRIO REGIONALISTA

AVENÇA

Redactor Principal  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua 1.º de Maio, 14 - TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

**Dr. JAIME BENTO DA SILVA**

ASSINATURAS

Série de 10 Números 1\$500

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINALS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

## UMA DATA MEMORAVEL

Completaram-se, no passado dia 6, cinco anos sobre a data em que Salazar assumiu a gerência da pasta dos Negócios Estrangeiros. Essa data pode e deve considerar-se memorável. Assinala o começo de uma era nova e verdadeiramente excepcional na história das nossas relações internacionais.

Com efeito, à caótica e criminoso desordem da vida nacional, durante o longo consulado da república demagógica, correspondeu, sob o aspecto externo, um periodo vexatório e doloroso. Vivemos então uma das nossas épocas mais funestas e atrozes de «apagada e vil tristeza». Para o concerto das nações eramos o zero absoluto. Se não escarneciam de nós arastavam-nos a reboque, como peso morto e desprezível. Portugal apenas existia geograficamente. E mesmo isso, ao sabor de todos os riscos e á custa de todos os receios.

Com o advento do Estado Novo tudo mudou. A influência dos princípios que determinaram a eclosão da Revolução Nacional logo se fez sentir no campo da nossa actividade externa. Começamos por celebrar algumas convenções internacionais, que procedendo á defesa dos nossos mais legítimos interesses, estabeleciam a nossa nova posição perante o mundo. Veio em seguida a actuação que desenvolvemos em Genebra e rapidamente nos garantiu um lugar no Conselho da Sociedade das Nações. Foi essa a primeira prova iniludível da alta do nosso crédito internacional. A atitude por nós assumida quando se tratou da admissão da Rússia Soviética á S. D. N. não só marcou eloquentemente a situação de autoridade e de prestígio que conquistáramos, mas ficou ainda a assegurar, com admirável clarividência, uma linha de conduta que a outros povos devia servir de exemplo.

Foi, no entanto, durante a crise internacional originada pela guerra civil espanhola, que a nossa diplomacia, formidavelmente conduzida por Salazar, afirmou, com altivez única, as concepções da nossa política internacional, orientada pela obediência á lei suprema do interesse português, pela fidelidade ás velhas amizades e pela necessidade vital de defender a civilização do Ocidente da barbarie soviética. Na balança da Europa, Portugal recuperou definitivamente a sua posição de Estado forte, reservando-se o direito de definir em face do mundo a política mais concorde com o seu interesse e a sua compreensão de justiça.

E esta situação singularmente vantajosa, jamais conseguida em vários séculos de existência, a muitos se afigurou em riscos de perder-se mal estalou o presente conflito europeu. Vão porém decorridos dois largos anos. A carta da Europa oferece hoje um aspecto totalmente diferente. Reina a confusão entre as nações. Mas perante o caos e os perigos da guerra, Portugal mantém inquebrantavelmente a sua posição anterior. Se é que a não vê mais considerada e respeitada.

Quando se completam cinco anos sobre o dia providencial em que Salazar chamou directamente a si a condução da nossa política externa, cumpre-nos evocar toda a amplitude e todo o beneficio da sua acção de diplomata com inteira consciência do que representa e com a dignidade de pensamento que exige e merece. Fazendo-o, não haverá português que não sinta o dever imperioso de lhe render homenagem de sincera e firme gratidão.

## “Teoria e solução da quadratura do círculo”

O sr. Ministro da Educação Nacional dispensou o acolhimento mais gentil ao sr. dr. António Cabreira, pela oferta da sua obra com o referido titulo, e prometeu assistir á primeira lição acerca da matéria, exposta por um aluno dos Liceus de Lisboa.

As Câmaras Municipais de Tavira, Castro Marim e de Lagos também se manifestaram em termos de homenagem ao autor. Transcrevemos, a seguir, os officios das duas primeiras.

Ex.º Senhor Dr. António Cabreira, Conde de Lagos Lisboa,

Acusando a recepção da carta de V. Ex.ª, datada de 23 do mês findo, tenho a honra de comunicar a V. Ex.ª que a Câmara Municipal, da minha Presidência, em sua reunião ordinária de ontem, apreciou com a devida atenção a notável obra de V. Ex.ª, intitulada «Teoria e Solução da Quadratura do Circulo e da Circulatura do Quadrado, por meio da régua e do compasso», sentindo-se orgulhosa por um filho de Tavira ter resolvido o célebre e multi-secular problema, até agora estudado sem êxito, pelos maiores matemáticos do Mundo.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Ex.ª os protestos da minha mais distinta consideração.

A Bem da Nação.

Tavira, 6 de Novembro de 1941

O Presidente da Câmara Municipal  
Ramos Passos

Ex.º Senhor Dr. António Cabreira, Conde de Lagos Lisboa,

Tenho a honra de acusar a recepção da carta de V. Ex.ª, de 23 do corrente, e de agradecer a oferta a esta Câmara Municipal do livro intitulado «Teoria e Solução da Quadratura do Circulo», da mui digna autoria de V. Ex.ª, aproveitando a oportunidade para lhe testemunhar os maiores elogios pelos trabalhos empregados para a publicação de tão grandiosa obra, que vem glorificar, mais uma vez, esta histórica Vila, que foi berço da Ilustre Família Cabreira e de que V. Ex.ª, é seu mui insigne Representante.

Queira V. Ex.ª, Senhor Conde, aceitar o testemunho da mais elevada consideração do Povo desta Vila, de que, como Magistrado Administrativo, sou também o seu representante.

A Bem da Nação.

Castro Marim aos 28 de Outubro de 1941.

O Presidente da Câmara  
Jacinto Celorico Palma

### Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmácia ABOIM.

## ECOS DO PASSADO

# Três Sonetos

Alma minha gentil, que te partiste  
Tão cedo desta vida descontente,  
Repousa lá no céu eternamente.  
E viva eu cá na terra sempre triste.

Se lá no assento etereo, onde subiste,  
Memória desta vida se consente,  
Não te esqueças d'aquelle amor ardente  
Que já nos olhos meus tão puro viste.

E se vires que pode merecer-te  
Alguna cousa a dor que me ficou  
Da mágoa, sem remedio, de perder-te,

Roga a Deus, que teus anos encurtou,  
Que tão cedo de cá me leve a ver-te,  
Quão cedo de meus olhos te levou.

Este belo soneto de Camões é muito conhecido e apreciado pelos amadores de bons versos.

Mas há uma paródia feliz áquelle soneto, feita por um poeta brasileiro, que é a seguinte:

Sogra minha

Sogra minha, Infernal, que te partiste,  
Tão tarde desta vida descontente,  
Padece lá no inferno eternamente  
E viva eu cá na terra nunca triste.

Se lá na gehena eterna onde caiste,  
Memoria desta vida se consente,  
Oh! não esqueças d'aquelle ódio ardente  
Que já nos olhos meus tão féro viste.

E se vires que pode merecer-te  
Alguna cousa, o bem, que me ficou  
Do gozo indescritivel de perder-te,

Roga a Deus que os teus anos prolongou  
Que tão tarde daqui me leve a ver-te!  
Quão tarde desta vida te levou!

Como o leitor vê, este soneto é uma charge feliz ás sogras, de que é uso dizer-se que «uma sogra nem de barro á porta».

Se alguma sogra se encontra entre os meus leitores, que ela me perdoe a transcrição do arreliento soneto; mas é tão curioso e interessante, que o acho digno do conhecimento dos leitores do «P. v. Algarvio».

Deixemos as sogras em paz, e passemos ao belo soneto de Camões.

Todos nós lemos e ouvimos dizer que a Alma Minha Gentil que te partiste era dedicado a Nitercia, anagrama de Catarina d'Ataide, amada de Camões. E assim correu longos anos esta convicção, até que investigadores

## Jogos Florais do Fim do Ano

Continuam a despertar o maior entusiasmo os próximos Jogos Florais do Fim do Ano que se realizam no dia 31 de Dezembro na sede da Sociedade Orfeonica, em Tavira, sob a presidência do grande Poeta Dr. Candido Guerreiro.

A Imprensa do País começa a ocupar-se do acontecimento.

A Comissão dos Jogos Florais presta todas as informações.

Calcula-se que a bela Orquestra Tipica Lusitana, de Vila Real de Santo António, venha abrilhantar o grandioso baile dessa noite.

recentes, demonstraram haver engano.

Os investigadores são os peões inimigos das lendas: pulverizando-as, destruindo-as.

E foi o que deu com o célebre e lindo soneto do nosso Epico. Investigações relativamente recentes, demonstram que o soneto foi dedicado á memoria d'uma chinesa, companheira do Poeta, Dinamene, e que pereceu no naufragio de Camões, na costa da Conchinchina.

Ainda do mesmo Poeta, se diz que um dos seus ultimos sonetos, é o seguinte:

O dia em que eu nasci, morra e perega,  
Não o queira jamais o tempo dar.  
Não torne mais ao mundo, e se tornar,  
Eclipse, nesse passo, o sol padega.

A luz lhe falte, o sol se escureça,  
Mostre o mundo sinais de se acabar,  
Nasçam-lhe monstros, sangue chova o ar,  
A mãe o proprio filho não conheça.

As pessoas pasmadas de ignorantes,  
As lagrimas no rosto, a cor perdida,  
Guidem que o mundo já se destruiu.

O' gente temerosa, não te espantes,  
Que este dia deitou ao mundo a vida  
Mais desgraçada que jamais se viu.

As duas quadras deste soneto assemelham-se aos versetos 3 a 9 do capitulo III do Livro de Job, no Velho Testamento.

Resam assim os aludidos versetos:

3.º—Pereça o dia em que eu fui nado, e a noite em que se disse: Foi concebido um homem.

4.º—Converta-se aquelle dia em trevas. Deus, desde o alto ceu, não olhe para ele; nem ele seja esclarecido pela luz.

5.º—Escureçam-no as trevas e a sombra da morte; cerque-o uma negra escuridão, e seja envolto em amargura.

6.º—Um tenebroso redomoinho ocupe aquella noite, não se conte entre os dias do ano, nem se numere entre os meses.

7.º—Seja aquella uma noite solitaria, e não digna de louvor.

8.º—Amaldiçoem-na a aquelles que estão prontos a suscitar a leviantan.

9.º—Escureçam-se as estrelas pela sua negridão; ela espere a luz, e não a veja, nem o nascimento da aurora quando raia.

Inspirou-se Camões nos versetos de Job, ao compôr aquelle soneto?

Conhecia, ou não conhecia o Poeta aqueles versetos biblicos? Imitou a prosa do personagem biblico? Se imitou, imitar, não é desdoiro.

Conhecem os camonianistas a semelhança entre o soneto citado e as lamentações de Job?

Perguntas a que não sei responder.

Rabiscando este artiguelho, não tenho em vista diminuir o talento poetico do nosso Epico; apenas tornar conhecida dos leitores a semelhança dos versos com a prosa de Job.

Damião de Vasconcellos

## Acção patriótica

Foi um grande e expressivo acontecimento a inauguração do «Auditorium» e das Jornadas Agronómicas da Estação Agronómica Nacional recentemente realizada.

No discurso a todos os títulos notável que pronunciou no acto o sr. dr. Rafael Duque, illustre ministro da Economia Nacional, chamou mais uma vez a atenção da Nação para a gravidade dos deveres da hora presente de que todos devem estar lembrados, para que ninguém falte.

Foi, como muito bem disse o *Diário da Manhã*, uma lição de serena confiança na capacidade da Nação para triunfar da grave crise actual, lição que é preciso levar a toda a parte para que todos a compreendam e sigam como se torna mister para salvação do comum.

Em determinado passo do seu discurso disse o sr. ministro da Economia Nacional: «A guerra vai alastrando e ameaça avasalar o Mundo. A' medida que o tempo passa, sente-se que vamos caminhando para o isolamento—causa da verdadeira asfixia económica. Fecham-se mercados, perdem-se meios de transporte, secam fontes de reabastecimento de matérias primas e de substâncias alimentares com que ainda há pouco se contava, a-pesar de todos os impedimentos e restrições. E, no entanto, a vida tem as suas exigências—mínimas que sejam— que é preciso satisfazer. Temos refletido suficientemente nas contingências da hora presente? Temos temperada a vontade e fortalecido o sentimento—um por todos e todos por um—para criar as condições de vida necessárias à população? Se temos, só resta este caminho: fazer apelo aos actuais recursos da técnica e produzir sem desfalecimentos nem querelas de família que possam entorpecer a acção. O Governo assegurará, como até aqui as condições gerais económicas e políticas que podem tornar fecundo o trabalho; respeito pelas instituições seculares sobre as quais repousa a vida económica e social; utilização de «todos os factores» que podem servir para valorizar o trabalho e dar desafoço à produção.»

De facto, é assim mesmo. Todos devemos ter bem presentes as dificuldades da hora actual, e por isso mesmo todos devemos fazer apelo aos nossos recursos para que possamos produzir mais e melhor.

Não nos faltam felizmente condições, para realizarmos por completo este desideratum. Resta agora que todos saibamos estar à altura das nossas responsabilidades, que todos nos lembremos da hora de sacrificio que vivemos.

O Governo tem sabido cumprir exemplarmente o seu dever. O País, manda a verdade se diga, tem sabido corresponder à acção do Governo. Todavia é preciso que esse esforço, que essa acção do melhor e mais alto patriotismo, não sofra soluções de continuidade.

Podemos e devemos produzir mais e melhor. Se o fizermos, teremos vencido muitas das dificuldades da hora presente e assim Portugal continuará o seu caminho de triunfo, de Paz e prosperidade que, continuará

## Secção Desportiva

(aos desportistas tavrineses)

### Padrão de Jogo

Com frequência, modernamente fala-se em padrão de jogo. E' uma impropriedade de linguagem. Por padrão de jogo, procura-se indicar o sistema de actuar de cada team, a sua tática, o seu modo especial de jogar.

Cumpra não confundir tática com técnica. Técnica é a habilidade para dominar a bola, para conduzi-la e para passa-la, tática é o emprêgo, no campo na prática, da técnica como elemento de acção.

O padrão de jogo, ou melhor a tática é a característica, o sistema de actuar de cada team. Antes do mais, temos que considerar os dois principais estilos de jogo, as duas escolas de futebol: as dos passes curtos e a dos passes longos ou a escola escocesa e a escola ingleza.

No estilo de passes curtos, o jogo é rasteiro, nota-se maior combinação, é indispensável maior numero de treinos para aceitar a beleza, isto é, para que haja perfeito entendimento entre os jogadores. Os homens devem saber receber bem a bola e passá-la com rapidez. Com frequência, os passes são feitos com a parte interna do pé.

Na Europa, o estilo de passes curtos, entre outros é usado nos seguintes países: Escócia, Hungria, Tchecoslováquia, Yugoslávia, Austria e Noruega (alguns team).

No estilo de passes largos, o jogo nem sempre é rasteiro, com frequência a bola é enviada pelo alto. Exige maior velocidade dos jogadores, que são forçados a deslocar-se rapidamente para receber um passe e para conduzir a bola. Na Europa adoptam, o estilo de passes largos, entre outros, os seguintes países: França, Holanda, Bélgica, Alemanha, Espanha e Portugal. Na Itália, o comendador Vitorio Pozzo procurou fazer uma mistura dos dois sistemas. O ataque avança com passes curtos, sobretudo o trio central. A defesa trabalha com toros longos. Na América do Sul, os jogadores em geral são mais velozes que os europeus. Houve sensível modificação. Os argentinos são mais rápidos e dispõem de maior dominio de bola e empregam pouco o corpo, preferindo desvencilhar-se do adversário, mas, depois de o atrair.

continua

### Campeonato do Algarve

Em Faro

Farense 3 Luzitano 0

Perante regular assistência o Farense após uma actuação, em que exerceu maior dominio venceu o Luzitano de Vila Real por 3 bolas a 0.

O Olhanense, sem derrotas, marcha na vanguarda da classificação sendo o team preferido para representar o Algarve no Campeonato Nacional.

Quimarto

### O Cauteleiro da Sorte

Antonio de Jesus Valentim

TAVIRA

(que por 2 vezes no corrente ano já vendeu a taluda)

Informa a sua estimada clientela de toda a parte que já tem à venda abundante sortido do jogo para a grande lotaria de Natal.

Quem bem começa afinal Quasi sempre tem bom fim E a «TALUDA DO NATAL» Vai vendê-la o «VALENTIM»

sendo uma excepção no meio da perturbada Europa.

## PELA CIDADE

**Formatura**—Pede-nos o sr. capitão Virgilio Cipriano de Mendonça para esclarecermos que sua filha D. Laura Gracinda Fernandes de Mendonça, concluiu o curso profissional (3.º ano) de Farmácia e não o licenciamento conforme por lapso foi publicado no numero anterior d'este jornal.

**1.º de Dezembro**—Segundo fomos informados os alunos do Curso de Sargentos Milicianos, pensam este ano comemorar solenemente a data histórica do 1.º de Dezembro.

O programa que está a ser elaborado deverá constar dum «Te Deum» na igreja paroquial de Santa Maria do Castelo e uma sessão solene no Teatro Popular com a apresentação do Orfeão do Centro de Instrução.

Logo que tivermos conhecimento do programa informaremos devidamente os vossos leitores.

## Teatro Popular

### Exibições da Semana

Hoje há duas sessões: a primeira ás 19 horas e a segunda ás 21 e meia.

Assim foi resolvido dada a grandiosidade do filme—*As Aventuras de Robin dos Bosques* e a imensa procura de bilhetes.

Sete semanas de exhibição no cinema de estreia (Politeama) em Lisboa é o maior elogio que pode fazer-se de tão maravilhosa produção.

O seu entreccho arrebatada, o colorido é perfeito, as cenas de luta um grande exito e as de amor um triunfo.

Errol Flynn é soberbo no papel de bandoleiro alegre e resolutivo que maneja habilmente a espada e cavalga com destreza.

Robin, o grande heroi, com um exercito de párias consegue bater João Sem Terra, usurpador do brôno inglês e repór o Rei Ricardo Coração de Leão. Como premio é feito Barão e Conde.

Quinta feira—Reaparece Fernando Gravey com a formosa Carole Lombard na interessante comédia—*Escandalos de Amor*—de situações humorísticas. Ele é um fidalgo arruinado que chega a fazer de cosinheiro na perseguição a uma vedeta de cinema mas tais embroglios se sucedem que por fim é ela quem o persegue.

Sabado—Será apresentada uma boa produção francesa—*Homens sem medo*—com duas semanas seguidas no cartaz do cinema Condes.

E' um filme de espionagem com Viviane Romance e Jean Murat á frente dum excelente elenco que desempenha uma serie de cenas movimentadissimas e emocionantes.

## São Braz de Alportel

Foi nomeado correspondente do «Povo Algarvio», na laboriosa e simpática vila de São Braz de Alportel, o sr. Manuel Sancho Viegas, que dadas as suas multiplas relações naquele meio muito irá contribuir certamente para a expansão do nosso jornal naquela localidade.

## Júlio Sancho

Médico-Radiologista

Rádio diagnóstico - Electroterapia

Rua Santo António, 32-1.º

TEL. 57

F A R O

## Dr. Candido Guerreiro

Atingindo o senhor Dr. Candido Guerreiro, a 3 de Dezembro próximo, os seus 70 anos de idade e, por isso, o limite imposto pela lei ás suas funções officiais, constituiu-se em Faro, uma Comissão Organizadora de homenagem ao Poeta que é justamente, orgulho e glória do Algarve.

Além de um almôço de honra, possivelmente, outros actos hão-de alargar e significar respeito e apreço ao autor eminente de «Sonetos», «Promontório Sacro», «Autos das Rosas de Santa Maria» e outras obras de belo follego poético e altissimo valor intrinseco.

Nomes illustres se encontram já, na inscrição aberta, há poucos dias, na papelaria do Sr. Eduardo João da Silva, de Faro.

Para esta casa, ou para o Sr. Alberto Marques da Silva poderá ser feito qualquer pedido de inscrição ou informação.

Marcou-se, por ser domingo, o dia 7 de Dezembro, para a realização da festa, ou festas, de Candido Guerreiro.

O «Povo Algarvio» associa-se com o maior prazer á homenagem projectada a um filho illustre do Algarve.

## Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Está em distribuição, com a pontualidade costumada, mais um fasciculo, o n.º 80, referente a Novembro de 1941, desta obra gigantesca.

Ilustrado com dezenas de gravuras no texto e duas bellissimas estampas em separado, este fasciculo, impresso, como os anteriores, em primoroso papel, insere na sua centena de páginas artigos importantes como *Convênio, Convento, Conversão, Convulsão Cooperativismo, Copta, Coque, Cor, Coração, Corante, Corda, Cordeiro, Cordel, Cordial, etc., etc.* assuntos profundamente tratados por especialistas da categoria dos Professores Barahona Fernandes, João de Vasconcelos, Dias Ferreira, Vieira de Almeida, Charles Lepierre, Luis de Pina, Mendes Correia, Ferreira de Mina, Cirilo Soares, João Barreira, os doutores Carlos de Passos, Ataíde e Melo, Pedro Batalha Reis, Xavier Morato, Dias Amado, Claudio Basto, Rocha Madahil, Gustavo de Freitas, Lyster Franco, Hasse Ferreira, Pedro M. Godinho, Costa Leão (Filho), Luis de Oliveira Guimarães, Marques da Silva, António Sérgio e os illustres publicistas Correia Marques, Cruz Cerqueira, Padre Miguel de Oliveira, F. Lopes Graça, Gastão de Sousa Dias, Tomás da Fonseca; Jorge Guimarães Dapiás, Salvador Saboia, Rafael Ferreira, Eng.º Segurado, Eng.º Mário Godinho, Eng.º Miguel Paiva, Coronel Americo de Bivar, Augusto Casimiro, etc., etc.

Bem hajam os proprietários desta obra, Editorial Enciclopédia, Ltd.ª, agora domiciliada na Rua António Maria Cardoso, 33-35, em Lisboa, pela coragem com que prossegue a edição de tal maravilha. E não contentes com isso facilitam, a quem se lhes dirigir num simples postal, a aquisição da obra completa por pagamentos suaves e com entrega imediata, na realização do contrato, de 6 belos volumes de mais de mil páginas cada um.

## Barco

Para pesca com motor «Baudouin» 10/12 H. P. a petroleo, vende-se.

Tratar com Francisco Estola, Calafate—Tavira.

## Dinheiro

Empresta-se sobre hipoteca ao juro da lei.

Nesta redacção se informa.

## Investigando no Passado

*Estoi e Ossonoba*, segundo a Co-rografia Manuscrita do Reino do Algarve—por F.º João de S. José, heremita de S.º Agostinho da Provincia de Portugal—1577.

*Estoy* ao presente é um lugar de pouco mais de 150 vizinhos, perto de Faro, a uma legua do mar, e donde ele bem se vê; e a quatro de Tavira.

Nesta vila ou aldeia se achão ruínas e vestigios, de edificios antigos, que alguns dizem ser da *Ossonoba* antiga, que os geographos sitião no—*Promontorio Cuneo*; que é o Cabo de Santa Maria.

Para provas disto trazem razões bastantes; com que claro mostrão não poder ser *Ossonoba Silves*, como o disse—Olinario (nome escrito confusamente), nas anotações que fez sobre—*Pomponio Mela*, e com ela—*Valgrisio*—nos—*Ptolomeus de Veneza*; nem ainda—*Estombar* como outros querem: pois estes dois lugares estão muito afastados no—*Sacro Promontorio*, e não no—*Cuneo* onde *Pomponio* e *Plinio* situão a *Ossonoba* de que falamos. Alem disto temos o—*Itinerario de Antonino* o qual de—*Balsa* (que é Tavira) *Ossonoba* não poem mais de desasseis milhas, que quadrão bem com as 4 leguas que hoje ha neste caminho de Tavira a *Estoy*, sem lhe minguar cousa alguma; e de Tavira a *Silves* ha 13 grandes leguas, que é muito crescimento.

O sitio e termo de *Estoy* é muito fresco, tem muitas fontes, e boas aguas, e de tal disposição que poderia bem nela estar uma grande povoação, como foi—*Ossonoba* em seu tempo, o qual pelas mesmas vias que os escritores nos deixarão achamos que de cinco Cidades, ou lugares que neste Reyno do Algarve havia, que erão—*Estrum, Balsa, Ossonoba, Postus Anibalís, e Lacobriga, Ossonoba* era a mais pobre e antiga de todas elas. Mas como o tempo tem por costume gastar todas as cousas e as põe em esquecimento, também gastou a *Ossonoba* da qual diz—*Bazis* mouro, e cronista do Rey Almançor de Cordova, que em seu tempo inda era grande e populoso, e podemos dizer q. dela nos não ficou mais que a ossada, e o nome q. ainda dura para sua memoria. Ha ainda dela uma torre, e uns aquedutos, mas já arruinados e afastados donde foi a cidade, quanto um tiro de besta da banda do Leste ou meio dia pelos quais vinha agua a *Ossonoba*—de umas fontes, por um cano, chamadas *Alface*.

Acham-se assim mesmo edificios que servirão de banhos; e todas as casas deste lugar—*Estoy*, estão edificadas sobre fundamentos, e alicerses velhos segundo affirmão os antigos, e se servem ainda os moradores da agua que pelos canos corre, como fazião antigamente.

continua

Lisboa.

Honorato Santos

## Casas

Vendem-se em Tavira: uma na rua Miguel Bombarda. n.ºs 2 e 4, e outra na rua D. Paio Peres Correia, 9; ambas com quintal.

Trata-se com Damião de Vasconcelos, em Tavira, rua Miguel Bombarda, 10.

## Mendonça Freitas

ADVOGADO

Rua da Liberdade

TAVIRA

## Retalhos e Arabescos

### Rio milagroso

Há na Andaluzia um rio a que a côr das águas deu o nome de *Tinto*: produzem elas resultados singulares. Se cai dentro uma pedra, exactamente por cima de outra, n'um ano, soldam-se as duas por modo tal, que só com grande dificuldade se separam: nenhum vegetal cresce na terra banhada por essas águas; nenhum peixe vive dentro d'elas.

Nasce este rio na Serra Morena, e apresenta estes celebres fenomenos até que a água de algumas ribeiras se misture á sua e lhe altere a qualidade.

### Um sablo legislador!...

Um vereador d'uma camara municipal de algures apresentou em sessão o seguinte projecto:

Artigo 1.º—Fica prohibido o enterramento dos que morrem fóra do cemiterio.

Art.º 2.º—Os cadaveres dos mortos que tiverem falecido só poderão ser enterrados depois de mortos antes de 24 horas.

Art.º 3.º—O infractor pagará o imposto de 27 por cento sobre o cadaver, que será recolhido ao cofre municipal.

E no seculo das luzes e da rádio ainda um padreiro se levanta a altas horas da noite!...

### O destino...

Que série dos mais imprevistos e impressionantes acontecimentos não provoca esse tremendo cataclismo que é a guerra?

Podemos apontar hoje um caso que fere profundamente a nossa atenção.

A noticia é dimanada de Sidney, cidade australiana.

Dois irmãos, que ha muitos anos estavam separados, encontraram-se no campo de batalha, no deserto da Libia, combatendo em lados opostos.

Um estava com os forças australianas. O outro combatia pelos italianos. Este ultimo foi feito prisioneiro e, interrogado, confessou então que era australiano mas como vivia ha muito tempo em Italia foi mobilizado e mandado para a Libia, em luta contra os seus proprios compatriotas, entre os quais encontrou um irmão, que não via ha tanto tempo.

### Bonito requerimento

O que abaixo se lê é d'uma junta de parochia, d'uma freguesia muito proxima d'Alemquer:

Ill.º e Ex.º Sr.—Ajunta de Parochia desta freguesia do Divino Espirito Santo, atendendo as imenças queixas com que o povo lamenta, por causa de um arcaduto que já está começado, imbocado a uma estrada proxima ao simiterio desta mesma freguesia, a onde todo o povo se serve, athé com a condução dos cadaveres para o mencionado simiterio e a chando muito inconvenientemente o grande a juntamento de águas; que depois da estrada feita acodem a dita balleas (de rigida ao mencionado arcaduto, que mais tarde tornace a dita estrada intrazitavel como o mau procedimento das águas; hé por esta razão que recorrem a V. Ex.ª a fim de que se digne intercat-se perante o E.º Sr. C... a fim de que o dito arcaduto em lugar de ser naquele sitio foce feito mais ao lado da feiteira; aonde tem regatos Obrigatorios a receber as demasiasdas águas que depois cauzaram o motivo desta lamentação.

Deus guarde a V. Ex.ª etc.  
(Seguem se as assinaturas do regedor e membros da junta).

### Sonho de ladrões

A' redacção do periodico *Illustracion Microscopica*, que se publica em Barcelona, pedimos venia para a traducção da curiosa anedocta historica, que se segue:

«N'uma formosa manhã de primavera, andava Carlos V, rei de Hespanha, n'uma caçada em

## Colecção Primavera

Numa edição muito cuidada, como é timbre da Editorial Globo, iniciou-se há dias uma colecção de romances, assinados por autores nacionais e estrangeiros, de leitura empolgante e simples, destinados ao grande público leitor e muito especialmente ás senhoras e meninas.

O primeiro volume, muito elegante, com linda capa colorida de António Domingues, intitula-se sugestivamente *O MEU AMOR VERDADEIRO* e foi escrito de propósito para abertura da «Colecção Primavera» por uma grande escritora portuguesa, que modestamente oculta o seu nome sob o pseudónimo de Guida de Montebelo. É um romance encantador, cuja acção, em que intervem personagens portuguesas e estrangeiras, decorre, parte em Lisboa, parte no ambiente delicioso do Estoril.

Cada volume da «Colecção Primavera», que, no seu género, é do melhor que se publica em Portugal, custa apenas 800 (pelo correio, 900).

*AO MEU AMOR VERDADEIRO* seguiu-se á outros volumes, todos eles arrebatadores, de leitura própria para meninas e senhoras, entre os quais se podem desde já citar *A IMAGEM DO OUTRO*, de Marcelle de Sérizy; *UMA MULHER INACESSIVEL*, de Américo Faria; *JURA SAGRADA*, de C. de la Touraine; *A FORÇA DO DESTINO*, de Claude Weber; *QUEM TUDO QUE-RE...*, de André Chevalier, etc.

Os pedidos devem ser dirigidos—á Editorial Globo, Lda.—Rua dos Fanqueiros, 91—Lisboa.

## Lições

De piano da-as em casa das alunas ou na sua residencia, rua dr. Bombarda 48, professora diplomada.

Preços modicos.

## Assinal o "Povo Algarvio"

Castella a Velha De repente foi surpreendido por uma violenta tempestade que dispersou a sua comitiva, ficando o rei só e obrigado a procurar um asilo proximo. Refugiou-se n'uma caverna, formada por uma proeminencia de enormes penascos.

Satisfeito de achar este albergue apeou-se; mas qual não foi o seu espanto, quando o clarão do relampago lhe fez ver que estava rodeado por quatro homens de má catadura, armados até aos dentes e que pareciam entregues a um sono profundo. Um que estava a dois passos dele, levantou-se e fingindo que acordava, dirige-se ao rei e diz-lhe:

—Cavalheiro, não pode imaginar o sonho esquisito que acabo de ter. Parecia-me que a sua capa de veludo passava para es meus hombros.

E dizendo isto, o bandido colheu a capa de sua magestade e embogou-se nela.

—Senhor atalhou o segundo, sonhei que trocava o meu gorro pelo seu chapéu de plumas.

—E eu, grita um terceiro, que tinha um magnifico cavalo em meu poder.

—Companheiros, replica então o quarto, que sonho ficará então para mim?

—Olá! essa cadeia de ouro e esse apito de prata exclamou o primeiro, vendo aquelas joias pendentes do colete do rei.

—Tens razão, disse o outro; e levantou a mão para lhe roubar os ditos objetos.

—Está bem, disse então Carlos V; mas antes de ficar sem esta prenda, vou mostrar-te para que serve. E logo, tomando o apito, deu tres silvos agudos e prolongados. A este sinal de socorro, muita gente do seu sequito correu á caverna e num momento, mais de cem pessoas, rodeavam o soberano.

Logo que o rei viu a sua comitiva toda reunida, dirigiu-se aos quatro bandidos que pareciam petrificados:

—Amiguinhos, disse ele, eu tambem tive um sonho esquisito. Sonhei que antes de uma hora estariam todos presos. E voltando-se para os seus guardas, mandou amarrar os quatro ladrões ás arvores, ordem que foi logo executada».

Logo que o rei viu a sua comitiva toda reunida, dirigiu-se aos quatro bandidos que pareciam petrificados:

—Amiguinhos, disse ele, eu tambem tive um sonho esquisito. Sonhei que antes de uma hora estariam todos presos. E voltando-se para os seus guardas, mandou amarrar os quatro ladrões ás arvores, ordem que foi logo executada».

Logo que o rei viu a sua comitiva toda reunida, dirigiu-se aos quatro bandidos que pareciam petrificados:

## Noticias Pessoais

### Aniversários

Fazem anos:

Em 17—Sr. Mateus Marques Teixeira d'Azevedo.

Em 18—Menina Maria Alda da Silva Soares e sr. Dr. Luiz Medeiros Antunes.

Em 19—D. Irene da Conceição Pereira, D. Sebastião d'Araujo Ribeiro, srs. José Maria dos Santos Junior e Francisco Albino Pinto.

Em 20—D. Maria Gabriela Padinha Contreiras.

Em 21—Srs. Augusto de Brito Teodoro e António José Correia.

Em 22—D. Clarice da Palma Vaz e D. Maria Cecilia Arriegas Bento.

### Partidas e Chegadas

Após alguns dias de licença partiu para Silves, o nosso presado assinante sr. Dr. Arnaldo dos Santos Langa, dignissimo Delegado do Ministério Público naquela Comarca.

—Regressou da Capital o sr. Joaquim Rodrigues da Avó, dignissimo Chefe da Secção de Finanças deste concelho e nosso presado assinante.

—Regressou da Capital o sr. João Corvo Domingues, nosso Redactor Municipal.

—Partiu para a Capital, o estudante nosso conterraneo sr. Duval Faria, aluno do Curso Industrial.

—Acompanhado de sua Esposa partiu para Viana de Castelo, o sr. Francisco José Lopes, funcionario dos Escriorios da C. P.

—Partiu para a Capital, o sr. Eduardo Carapeto, Sargento do Exercito.

—Regressou da Capital a sr.ª D. Anta Corvo Mendes Cipriano.

—Regressou de Lisboa, o nosso presado assinante sr. José Pereira Palermo, proprietario.

—Acompanhado de sua esposa encontra-se entre nós, o sr. Henrique Uva Cansado, 2.º Tenente da Armada.

### Registo de Nascimento

No dia 9 do corrente, teve logar na Conservatória do Registo Civil desta cidade, o registo de nascimento duma filha do sr. Jorge Lopes Chagas, funcionario da Federação dos Trigos.

A nofita que recebeu o nome de Maria José foi apadrinhada pelo Tenente da Aeronautica sr. Francisco Antonio Boliqueime e D. Maria da Luz Hilário Justino.

### Leitura aconselhada

Doutrina:

«AO PRINCIPIO ERA O VERBO»

por Antonio Sardinha

«CARTAS A UM CÉPTICO»

por J. M. Peman

História:

«D. SEBASTIÃO, O DESEJADO»

por Costa Brochado

«A HISTÓRIA SERGISTA DE PORTUGAL»

por J. Preto Pacheco

Corporativismo:

«Paginas Corporativas»

por Fernando Campos

Literatura:

«LAGOA ESCURA»

por Hipólito Raposo

«Calcanhar do Mundo»

por Vergilio Godinho

## Dr. Morais Simão

CLÍNICA GERAL

Cirurgia, Partos e Dentes

Consultas das 15 às 18 horas

Rua da Liberdade

TAVIRA

Mande executar os vossos impressos na TIPOGRAFIA SOCORRO

Vila Real de Santo Antonio—Telef: 59

## VENDE-SE

Um automovel «Ford», modelo T de 1926, bem calçado. Dirigir a Diogo Filipe Franco, Garagem de Araujo Ribeiro—Tavira.

## Novembro mês da Saudade...

(INÉDITO)

*Os crisantemos vergam lentamente, beijando as campas rasas pelo chão...*

*E os sinos tangem... tangem... docemente doloridos queixumes de Oração!*

*Volteiam Sombras... com seu ar dolente vão prostrar-se ante um Pai... ante um Irmão...*

*—Outra vai mais além, toda fremente, levar à Mãe rosas que tem na mão.*

*Depõe-as sobre a campa e geme... e reza... porque a Saudade amarga bem lhe pesa dentro do peito a soluçar baixinho.*

*Depois... depois... ergueu-se a pobrezinha e anda no mundo a caminhar sozinha... orfã do seu affecto e seu carinho!*

XI-941

Vitória Régia

## Pela Província

### Gastro Marim

A's 3 horas de Domingo, faleceu na sua residencia, nesta vila, após prolongada doença e a despeito dos melhores esforços da Medicina, tanto em Lisboa, aonde foi operado 2 vezes, pelo hábil especialista Dr. Reinaldo dos Santos, como em Castro Marim, aonde teve a assistência médica do hábil clínico Dr. Francisco Dias Cavaco, o sr. José Gabriel Molarinho Jacinto que contava 31 anos de idade.

Deixou viuva a sr.ª D. Arminda Trindade Molarinho Jacinto, filha do estimado comerciant e em Caceia João Trindade e 2 filhinhos de 4 e 2 anos, respectivamente.

Era filho de D. Rosa Molarinho Gregório Jacinto e de Antonio Gregório Jacinto, já falecido. E cunhado de Francisco Fonseca Franco, proprietario e de António Valentim Moreira Parra, funcionario administrativo. So-

brinho do sr. Ildefonso Gonçalo Valério Mendes farmaceutico, de José Lopes Pereira, proprietario e de Engenheiro sr. Augusto dos Reis, de José Reis Silva, industrial em Olhão e Joaquim Reis Silva, industrial em Silves.

O seu funeral constituiu uma imponente manifestação de pesar, incorporando-se nele tudo quanto de mais representativo há nos concelhos de Castro Marim e Vila Real de Santo Antonio, o que foi a prova da estima em que era tido o illustre falecido.—c.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

## Guitarra

Vende-se uma em estado novo. Nesta Redacção se informa.

## SANTA CASA

## DA MISERICORDIA DE TAVIRA

Avisam-se todos os devedores de fóros e juros de que podem efectuar o pagamento voluntário dos respectivos recibos anuaes, todos os domingos, das 11 ás 15 horas, na Secretaria do Hospital desta Misericórdia.

Também se avisam todos aqueles que devam mais do que um recibo, de que devem efectuar já, os pagamentos em atraso.

A Misericórdia para poder cumprir a sua missão precisa do auxilio e carinho de todos que lho podem prestar, não podendo dispensar os rendimentos que lhe são próprios, pelo que, embora com pesar, procederá coercivamente contra todos os seus devedores em atraso.

O Provedor

## Carlos Silva

CLÍNICA DENTÁRIA

Consultas tôdas as terças-feiras, na Séde do Montepio Artístico Tavirense, das 14 às 17 horas.

NOTA—Consultas gratuitas aos pobres munidos do respectivo atestado passado pelas Juntas de Freguesia a que pertencam.

# A COMPETIDORA

Continua a fazer competência

Tôda a gente sabe em Tavira e fóra de Tavira que a COMPETIDORA de

**José Augusto Neves**

tem sempre um colossal sortido de Lanifícios e Algodões, Casemiras, Elasticotões, Piques-Piques, Mesclas, Diagonais Cheviotes, Sarjas, Tricós, Sorrubecos, Sobretudos recebidos directamente dos melhores Fabricantes.

Cotins, Panos Crus e Brancos de Guimarães.

Flanelas, Linhos para todos os preços, Chapelaria, Miudezas, etc., etc.

O maior e mais completo sortido

**Capotes Alentejanos**

Guerra sobre Guerra—Comprar nesta casa é fazer a Guerra à carestia pois adquire nas melhores condições de preço.

Uma visita faz Fé

Não deixem V. Ex.<sup>as</sup> de visitar esta casa que aconselhamos que sem reserva de preços **SEMPRE VENDE** e muito agradece o proprietário da

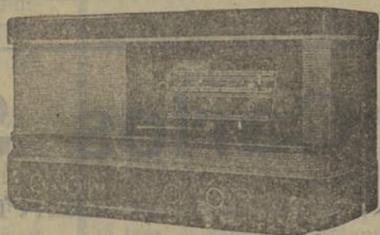
**COMPETIDORA**

na Praça da República 28-29—Rua da Fonte, 2  
Junto à Ponte—Ponto Estratégico

**TAVIRA**

Que belo aparelho  
«PHILIPS»

A VENDA  
no Cunha & Dias, Lda.  
TAVIRA



Se é económico prefira um aparelho Philips!

Um PHILIPS faz a alegria dum lar!...

COMARCA DE TAVIRA

## Anuncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que no dia dezois do próximo mês de Novembro, por doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se há-de arrematar em segunda praça, a quem maior lance oferecer acima de metade do seu respectivo valor, o prédio seguinte:—Uma morada de casas compostas de um compartimento e um sobrado de cima, na Rua da Igreja da Aldeia da freguesia de Cachopo, desta comarca. Tem o valor matricial de mil e oitenta escudos. Este prédio foi penhorado ao executado José Inácio de Passos, viuvo, proprietário, e comerciante, residente na referida Aldeia de Cachopo, e arrematado nos autos de carta precatória para esse fim vinda da comarca de Faro e extraída dos autos de execução por custas e sêlos que o Ministério Público naquela comarca move contra o referido executado.

Tavira, 28 de Outubro de 1941.

O Chefe da 2.ª Secção

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei

O Juiz de Direito

Luis Pinto

Jornal «Povo Algarvio» n.º 386 de 16 de Novembro de 1941

## A Mecanográfica

António Gonzalez

Reparações e reconstruções em máquinas de escrever.

Acessórios

Praça D. Francisco Gomes, 19

**FARO**

## Explicador

Com longa prática de ensino e os melhores resultados, lecciona: Admissão aos Liceus, 1.º ciclo e letras do Curso Geral dos Liceus.

Ensino especial de Francês, Inglês e Alemão.

Tratar na Rua da Liberdade, n.º 3—Tavira.

Cunha & Dias, L.<sup>da</sup>

8-RUA DA LIBERDADE-10  
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira  
e da Fosforeira Portuguesa  
Venda de tabaco e fosforos  
aos melhores preços

Condições especiais  
para revendedores

## Azeitona

Vende Joaquim Pires Cruz—Tavira.

# “MULLARD”

É esta a marca dum dos melhores receptores europeus de T. S. F., para todas as correntes e baterias.

**VENDAS A PRESTAÇÕES**

**Francisco Padinha Raimundo**

R. do Poço do Bispo, 10—TAVIRA

## Valentim Lopes

ALFAIATE

Ultimas novidades  
em Lanifícios

Fatos prontos a vestir desde, Esc. 300\$0, e Sobretudos desde o mesmo preço

Anuncie no jornal  
“Povo Algarvio”

PRODUTOS

# LA TOJA

Pontevedra (Espanha)

Londres, New York, Buenos Aires, Portugal

SABONETES DE TOUCADOR e BANHO

CREME PARA BARBA e STICK

CREMES DE BELEZA (Dia e Noite)

PASTA DENTIFRICA —:— —:— —:—

BRILHANTINA e SHAMPOO

À venda nas casas da especialidade

EM TAVIRA NAS CASAS:

**BERNARDINO M. MATEUS**

**JOSÉ MARIA DOS SANTOS**